

A FEDERAÇÃO

Orgam das Associações Catholicas de Ytú

S. PAULO

DILIGITE HOMINES ET INTERFICITE ERRORES (Sto. Agostinho)

BRASIL

«A FEDERAÇÃO»

COM APPROVAÇÃO ECCLESIASTICA

→EXPEDIENTE←

A Federação será publicada aos domingos pela manhã.

ASSIGNATURA: Por anno, 60000 Pagamento adeantado



VI DOM, DEPOIS DE PENTECOSTES

EVANGELHO DO DIA

S. MARCOS, CAP. VIII, V. 1-9

N'aquelle tempo (1), como Jesus fosse seguido de grande multidão de povo que não tinha que comer, chamou os seus discipulos e lhes disse: Tenho compaixão d'este povo, porque ha já tres dias que estão comigo, e não teem nada que comer; se os mando em jejum para suas casas, cahirão de fraqueza no caminho; porque alguns d'elles vieram de longe. Os discipulos lhe responderam: Como se poderia achar n'este deserto pão sufficiente para os falar? Perguntou-lhes elle: Quantos pães tendes? Sete, lhe disseram. Então mandou ao povo que se assentasse no chão; e tomando os sete pães, deu graças, e partindo-os, os deu aos discipulos para os distribuirem, e elles os distribuiram ao povo. Tinham tambem alguns pequenos peixes; elle os abençoou e os mandou tambem distribuir. Comeram pois, e ficaram fartos; e levantaram sete cestos cheios dos pedaços que tinham sobejado. Ora, os que comeram eram uns quatro mil, e Jesus os dispidiu.

REFLEXÕES PRATICAS

«Tenho compaixão d'este povo.» Que tocante exemplo e que grande lição nos dá aqui o Salvador! Vê em torno de si infelizes que teem fome, e as entranhas se lhe commovem, e apressasse a prover ás suas necessidades. Todos os dias se offerece a vossos olhos o mesmo espectáculo: e os que teem fome são vossos irmãos; e d'um momento para outro um revez de fortuna vos pôde reduzir ao mesmo estado! Verieis a olhos enxutos a sua extrema miséria! Elles estendem-vos a mão: ficaria fechada a vossa? E' uma viuva attribulada que vos pede um pouco de pão; são pobres orphãos tirando de frio que vos pedem com que vestir-se; é um pobre envergonhado que vos pede em segredo com que contentar o dono da choupana em que arrasta seus tristes dias, e da qual ameaçam expulsa-lo! Serieis tão duros, tão barbaros, que lhes recusasseis o soccorro que imploram, se está na vossa mão conceder-lho? Ah! «Não contristeis o coração do pobre, nem vos demoreis em dar áquelle que sofre... Não deis motivo, aos que vos pedem, de vos maldizerem pelas costas, pois aquelle que vos maldiz na amargura da sua alma será escutado na sua imprecação; será escutado por aquelle que o creou. Prestae ouvidos ao pobre sem enfado, e respondei-lhe favoravelmente e com doçura (2). Sêde caridosos quanto poderdes; se tendes muito, daõ mui-

to; se tendes pouco, tende cuidado de dar de boa vontade d'esse pouco que tendes (3), lembrando-vos que aquelle que dá ao pobre empresta ao Senhor, e que o Senhor o recompensará como merce (4).»

Quando daes esmola, diz S. João Chrysostomo, constituis a Deus vosso devedor, e Deus não recusa pagar com usura. Quando estendeis ao pobre mão caritativa, elevaes a mão até ao ceu, e o que allí reina recebe a vossa esmola; pois que nos advertiu que no grande dia do seu juizo diria aos que estiverem postos á sua direita: «Quantas vezes vós soccorrestes um dos mais pequenos de meus irmãos, a mim proprio soccorrestes (5).» Se Deus permittiu que hovesse pobres, foi em favor dos ricos, para que estes possessem, por meio da esmola, apagar os seus peccados (6). D'este modo a esmola é mais proveitosa aos que a dão que aos que recebem (7). «Porque a esmola livra de todo o peccado e da morte, e não deixará cahir a alma nas trevas. A esmola será motivo d'uma grande confiança diante do Deus supremo, para todos aquelles que a houverem feito. A esmola faz achar a misericordia e vida eterna (8), e o proprio Jesus Christo disse: «Daes esmola conforme os bens que tendes, e sereis purificados de todos os vossos peccados (9).»

O' vantajosa troca! ó lucrativo commercio! vós daes dinheiro, que é uma cousa passageira, perecedora, que não podieis guardar, e recebeis a justiça que podeis conservar com o auxilio da graça, e que, sendo felizmente conservada até ao termo d'esta carreira mortal, permanece depois eternamente. Admiravel virtude da esmola! quão poderosamente ajuda os que a dão! E' amiga de Deus, e alcança facilmente o dom da graça a todos aquelles por quem sollicita. Está em pé junto do tribunal de Jesus Christo, persuade ao supremo Juiz que seja propicio áquelle que supporta o juizo, e que pronuncie a sentença em favor d'elle; e, posto que haja peccado muito, ella o corôa e proclama vencedor. A' sua voz, abrem se as portas do ceu, e ella allí introduz com grande confiança todos aquelles a quem confessa seus; niuguem se oppõe á sua entrada: todos dão logar e deixam livre passagem (10).

- (1) Tres dias depois de ter chegado ao mar de Tiberiades.
- (2) Ecl. IV.
- (3) Tob. IV.
- (4) Prov. XIX.
- (5) Math. XXV.
- (6) S. Joan. Chrys. Hom. LXXVII in Joan.
- (7) Ibid.
- (8) Tob. IV.
- (9) Luc. XI.
- (10) S. Joan. Chrys.

NOÇÃO LITURGICA

SOBRE O SEXTO DOMINGO DEPOIS DO PENTECOSTES

Chamam-lhe os gregos o Domingo do Paralytico, por causa do assumpto do Evangelho que lêem ao officio n'esse dia. Na Igreja latina, o Evangelho d'este Domingo contém a historia da milagrosa multiplicação que Jesus Christo fez no deserto de sete pães e alguns peixes, com os quaes fartou quatro mil pessoas. A Epistola encerra o que S. Paulo escreve aos romanos, tocante á vida nova dos baptisados, que, tendo morrido para o peccado, devem ter cuidado de jámais o fazerem reviver em si.

Uma Idéa Grandiosa

Ha tempo li a obra de um auctor francez, que percorreu todo o Brasil, o qual, falando de Ytú, diz que é d'aqui que parte todo impulso religioso para os outros pontos do paiz. Como de Roma, cidade pontificia, destinada pela Divina Providencia a ser o coração do mundo catholico, é que parte todo impulso religioso para o orbe universo: assim de Ytú, a Roma Brasileira, é que sabe o impulso religioso para todo o Brasil. Parece, a primeira vista, esta comparação algum tanto exaggerada. Analysando, porém, os factos, vê-se que assim é realmente. Nos tempos idos funda-se em Ytú a Congregação dos Padres do Patrocinio, os quaes, por meio de reuniões e conferencias theologicas, procuram desenvolver o espirito ecclesiastico entre si e os conhecimentos theologicos em tempos tão atrasados em que a sciencia theologica era muito pouco estudada no Brasil. Nesta escola é que se prepara o P. Antonio Joaquim de Mello, que devia, mais tarde, espantar os seus contemporaneos com as luzes do seu saber, com o fogo ardente do seu zelo e com a firmeza inabalavel na grande obra de regeneração social e reforma do clero.

Um Padre residente em Ytú Anthelmo Goud, de volta d'uma viagem á Europa, pediu a um Visitador Jesuita, que ia a Sancta Catharina, chegasse a esta cidade para ver si era possivel fundar aqui um collegio. Vindo mais tarde o Visitador a esta terra ficou resolvida entre o clero residente a fundação do collegio, e foi o P. Miguel Corrêa Pacheco que forneceu á sua custa o dinheiro sufficiente para a vinda dos primeiros Padres. Assim se fundou este grande Collegio, cuja influencia se fazia sentir no Brasil inteiro, principalmente antes de haver outros collegios de Jesuitas; porque dos pontos mais remotos do Brasil vinham meninos educar se em Ytú. Actualmente se acham os Jesuitas estabelecidos em S. Paulo, Santos, Rio, Nova-Friburgo.

Demais Ytú foi a cidade, que a Divina Providencia escolhe para ser o centro desta admiravel devoção ao Sagrado Coração de Jesus: devoção que se acha difundida em todo o Brasil. D'aqui, como do centro d'um circulo, partem os raios da caridade do Divino Coração que se estendem por todos os recantos desse vastissimo paiz a afervorar os corações arrefecidos na piedade, a derramar o balsamo da esperanza nas almas pungidas pelo remorso. D'aqui parte o Mensageiro do Sagrado Coração para todos os pontos do Brasil a levar a palavra de paz, a centelha do fogo sagrado em que arde esse Coração que tanto amou os homens e que, todos os dias, lhes offerece os thesouros infinitos do seu amor.

Ytú, cidade privilegiada, tu não pôdes deixar no eterno silencio do tumulo a memoria d'um filho tão illustre, que tanto trabalhou para o teu engrandecimento. D. Antonio Joaquim de Mello foi o instrumento docil nas mãos da Divina Providencia, que concorreu para a posição saliente, que occupas hoje entre as outras cidades do Brasil. Homem de grande perspicacia comprehendeu logo que o P. Miguel Corrêa Pacheco de coração generoso e desinteressado seria um poderoso auxiliar para a realisação dos seus grandes

projectos, o collocou como Vigario de Ytú.

Defacto a este Ituano illustre se deve, em grande parte, a fundação dos dois collegios do Patrocinio e de S. Luiz. Para aquelle contribuiu com a quantia de vinte contos e arranjou os meios para a vinda das primeiras irmãs de S. José.

Conta a historia que Napoleão Bonaparte na campanha do Oriente chega ao Cairo, cidade do Egypto. No momento solenne em que vae ferir um combate de cujo successo dependerá a sorte do Oriente, dirige a palavra ao exercito francez e diz: Soldados, do alto destas pyramides quarenta seculos vos contemplam. Figura as gerações de quarenta seculos, apresentando-se cheias de interesse a contemplar essa lucta ingente em que vae decidir-se a sorte de dois povos. Depois deste discurso vibrante de entusiasmo e patriotismo o exercito francez sente-se animado d'um ardor nunca visto, cêe sobre o inimigo como medonho furacão, derrama o exterminio e a morte. Em poucos momentos a victoria se pronuncia decisiva pelo seu lado.

Pois bem, illustre povo ituano, terminando este ultimo artigo, quero dizer-vos, como outr'ora o grande conquistador francez: Do alto destes campanarios, cujas melancolicas agulhas se erguem magestosas pelo espaço infinito, as gerações passadas vos contemplam, acenam para vós, vos dizem que a homenagem que pretendeis prestar ao grande Ituano, D. Antonio Joaquim de Mello, é justa e digna d'aquelle que, a exemplo do Divino Mestre, passou fazendo o bem. Foi o sacerdote segundo o Coração de Deus. Foi a luz do mundo, dissipando as trevas do erro com a pregação da palavra de Deus. Foi o sal da terra, combatendo a corrupção dos costumes. As paredes mudas desta Matriz si pudessem falar, dariam testemunho de quanto elle trabalhou para o bem deste povo. E' justo que a sua memoria passe de geração em geração, immortalisada num monumento, como testemunho da gratidão dos que passaram pela vida e dos vindouros, que bem saberão avaliar a grandeza do sacrificio feito por uma causa tão sancta e digna de corações bem formados.

Ytú, 26-6-1910.

P. ANTONIO BUENO DE CAMARGO

A MAÇONARIA TAL QUAL É

A maçonaria é uma sociedade constituida por homens de bem, amigos do proximo, animados de espirito de caridade, absolutamente indifferentes á religião que não combatem, porque esse pensamento não os distrahe dos ideaes altruisticos, elevados e generosos em que ella se baseia. E' emfim, uma aggremação de pessoas honestas, verdadeiros apostolos do bem, quasi uma legião de anjos, que só bençãos e applausos merece.

E' isto o que, em côro harmonico, dizem dessa associação os que a ella pertencem, reclamando para si o respeito e admiração do povo.

Entretanto, os factos ao alcance da apreciação do homem intelligente e que possua um caracter leal e sinceramente verdadeiro e justo, contradizem in lolum estas affirmativas graciosas.

Acolhendo com satisfação igual a quantos ingenua ou inconscientemente queiram fazer parte de suas lojas, ella não faz grande cabedal das qualidades de caracter do candidato, da honestidade de seu espirito, da rectidão de sua consciencia.

Isto é um facto que dispensa discussão e que se impõe a ser accete como real, pois não ha quem não conheça, nas grandes capitães e nas localidades centras, grande numero de maçons, que infelizmente não pôdem dar de si as honrosas referencias naturaes a homens de escrupulos, de vida limpa, de caridade e desinteresse, e que, exclusivamente, por amor ao bem, se congreguem para tratar de actos magnanimos e beneficentes.

E' certo que fazem constar a existencia só de dois *espertos* (um 1.º e um 2.º), mas todos nós sabemos que não são esses unicamente os representantes das espertezas nas lojas, pois ha muitos mais e alguns bem *terríveis*.

Como verdadeira amiga do proximo não pôde tambem ser julgada a aggremação dos maçons.

A amizade não se demonstra só por palavras:—o amor plantonico não satisfaz a quem tem necessidade de factos, que dêem vida e valor aos sentimentos affectuosos.

O proximo sofre em sua saude e, quando escasseiam os recursos nos lares pobres, os enfermos tem necessidade de buscar nos hospitaes o conforto e o tratamento de que estão privados, e não consta que a maçonaria tenha fundado asylos de caridade, onde se acolham os desherdados da sorte.

Esse ideal é realizado pelas ordens religiosas e por homens de piedosos sentimentos, que em parte alguma se dizem sectarios da maçonaria para, em nome della, praticarem a caridade.

Abandonando os infelizes doentes, todos sabem que a maçonaria dedica-se a fundar algumas escolas e a defender nos tribunales do jury a seus amigos processados por crimes diversos.

Sendo curioso nortar que esta complacencia tem predilecção especial pelos criminosos, trabalhando em favor de todos sem excepção, até na qualidade de juizes de consciencia, não se pôde dar grande valor a estabelecimentos de escolas, pois é natural que, no seio dellas, o ensino seja ministrado com a devida cautela, formando o espirito dos educandos de modo a fazer proselytos, preparando-os de modo a serem os collegas e amigos do futuro.

Si fosse por amor dos pobres, ao lado dessas escolas, ou mesmo nellas, fundaria asylos d'artes e officios, como fazem as corporações religiosas e nisso lamentavelmente não cuida a mysteriosa sociedade.

Assim, deixando de prestar aos pobres com a lealdade e munido dos verdadeiros devotamentos um propicio e eficaz soccorro, a maçonaria occulta, sob o manto da hypocrisia, uns verdadeiros fins, e não faz mais do que *engasopar* a boa fé dos ingenuos, que tolamente se deixam por ella seduzir.

Os elevados intuitos do catholicismo, demonstrados á sociedade no decorrer dos seculos, sempre os mesmos, generosos, puros e honestos, não podem agradar aos que trabalham nas trevas para inconscaveis fins.

Si a maçonaria fosse sincera no que diz emprehendei, não ministaria mais util, abnegado e precioso auxiliar do que o catholico.

A nossa religião só e exclusivamente aspira o bem das almas neste mundo e no outro, e sendo assim, como se pode explicar a guerra surda, tenaz, caprichosa e constante que a ella move por todos os modos essa aggremação suspeita e mysteriosa, que se mantem com os recursos pecuniarios dos papalvos e que só serve aos interesses inconscaveis dos espertos?

Tratamos de uma questão de facto, ao alcance de exame e estudo de qualquer pessoa de bom senso, e si faltamos a verdade é facil que sejamos desmentidos.

Aprecie-se o valor moral da grande maioria dos que constituem as lojas, o caracter que os distingue na sociedade e nos negocios,

o grão da cultura intellectual que os recommenda, e depois veja se, entre todos os povos, o que a maçonaria tem feito de real na constituição de asylos para doentes, para orphãos, para viuvas, em qualquer coisa emfim que tende a fazer descrecer a onda de decadencia moral que assoberba e avilta a sociedade, ameaçando-a de uma desorganização completa.

Dizendo-se e proclamado se adepta dos mais nobres ideaes, a maçonaria é tão somente a mais hypocrita e perigosa das sociedades e é tempo que o bom senso popular lhe arranque a mascara que a encobre e a faça conhecida da multidão, tal qual é.

Si ella se inspira no bem, na caridade, e em honestos e puros intuitos, mostre com factos a sinceridade e verdade de seu ideal e com ella quem muito entusiasticamente confraternisará é a religião catholica, que não aspira e não trabalha para outra coisa.

O odio, porem, invencivel que ella consagra ao catholicismo, desmascara-a, e torna-a mais que suspeita, verdadeira e perigosa, e digna de severa condemnação; com a mentira, com a hypocrisia e a falsidade ella só pode prosperar com o auxilio dos maus, dos beocios, dos especuladores e dos ingenuos, e contra todos estes deve-se erguer, severa e triumphante, tanto a consciencia dos espiritos justos, como a luz da verdade a guiar e illuminar os que perdem nas trevas do mal.

JONJAMS

O Sr. Magalhães Lima

Da *Correspondance de Rome*, traduzimos o seguinte:

"O jornal sectario de Paris, a *Action*, de 17 do corrente, (Maio), annuncia em caracteres vistosos:

"Para a republica portugueza: o sr. Magalhães Lima diz que se approximam graves acontecimentos".

O sr. Magalhães Lima, chefe da franco-maçonaria portugueza é um velho conhecimento dos nossos leitores. No dia seguinte ao do regicidio praticado em Lisboa, organizado e pago pela seita, nós recordamos que o sr. Magalhães Lima tinha estado em Paris pouco antes do morticínio, para se entender com o centro sectario internacional de Paris, que jurou fazer a republica panlatina por esses processos de que Lisboa e Barcelona nos deram amstras inolvidaveis.

Nessa occasião, recordavamos que uma revista anti-maçonica de Paris, annunciando a viagem parisiense do sr. Magalhães Lima e as suas mysteriosas entrevistas com os chefes d'aquelle centro internacional, tinha publicado palavras fatidicas: "Que o rei D. Carlos se acatele; dentro de pouco tempo, estará desthronado ou morto".

Hoje, a *Action* informa-nos de que o sr. Magalhães Lima abandona mais uma vez Portugal. Onde irá? Curiosidade profana; contentemo-nos em saber que "elle acaba de sahir de Lisboa para emprender uma viagem na Europa".

Teremos conhecimento, mais ou menos exacto, dos seus passos... depois do golpe.

Entretanto, elle levantou uma ponta do tapete verde... e dá-nos a entender "a crise inevitavel". Os leitores sabem o que isso quer dizer.

Annunciando este segundo acto da tragedia, o chefe actual da franco-maçonaria lusitana chefe presumptivo da republica portugueza, toma as suas precauções. Declara desejar "essa revolução pacifica" e chama-a com todos os seus votos.

Fica pois entendido que se por acaso, houver sangue e fogo, o sr. Magalhães Lima em nada será responsavel..."

Distribuição de sementes

A Sociedade Nacional de Agricultura está distribuindo gratuitamente as seguintes sementes:

Arroz, milho, algodão, alfafa, aveia, cevada, centeio, trigo, feijão, beterraba forrageira, cenoura, sula, serradella, trevo, couve rutabaga, nabo forrageiro, fumo, encalyptus, sorgo, theosinto, tremoços, abobora, tomate, acelga, melão, melancia,

avena, elatier, boamus, gyra sol, festuca, esparsseta, holcus, lupulo, juta, maniçoba, dactylis, lelium, mucunã forrageira, blomerato, pimenta doce, poa trivialis, villa soliva e lachyrius silvestris.

Acceita tambem pedidos de bozellos de videiras de varias qualidades, cuja distribuição terá inicio de julho em deante.

Chronica religiosa

LIGA DOS PROFESSORES CATHOLICOS

Com enorme concurrencia realizou-se em Bochmn, Allemanha, a reunião dos membros da Associação catholica dos professores. Com o fim de ligar todas as Associações do professorado catholico, foram convidadas para essa reunião as respectivas directorias estrangeiras. Essa idea despertou grande entusiasmo tendo as Associações dos paizes mais adiantados mandado seus representantes a reunião.

A reunião elegeu para seu presidente o sr. Bruch. Foram approvadas, com unanimidade, as bases dos estatutos elaboradas pela sociedade pedagogica allemã, e apresentadas pelo sr. Bruch.

Pelos congressistas foram approvadas as seguintes resoluções:

—A direcção central será organizada pela sociedade pedagogica allemã e terá sua sede na Allemanha.

2—O nome da nova organização será LIGA INTERNACIONAL CATHOLICA DOS PROFESSORES.

3—As organizações de diversas nações aggregadas trocam entre si seus estatutos, boletins officiaes e outros impressos.

4—Os deputados de diversos paizes hão de reunir-se no lugar que for determinado pela direcção central, afim de deliberar sobre os interesses do estado professoral e da educação christã da mocidade.

Nesta Liga entraram as associações da Austria, Belgica, Suissa, Hollanda, Escossia, Inglaterra e França.

Para que se possa avaliar a força e o poder destas associações pedagogicas hoje aggregadas, daremos algumas explicações:

A sociedade pedagogica allemã tem 20.000 professores e 11.000 professoras.

A associação dos professores da Austria, fundada em 1893, compõe-se de 27 sociedades regionaes com 6.915 socios entre os quaes 5.377 allemães, 510 italianos, 709 tcheques, e 310 slovacos.

A união dos pedagogos catholicos da Suissa fundou-se ha uns 10 annos e tem 20.000 membros: entre suas obras contam-se; o apostolado da educação christã, uma escola normal em Zug e diversas casas para retiros espirituales.

A liga catholica dos professores da Holanda, fundada em 1897, tem actualmente 1.391 membros; o seu fim principal é manter e alimentar o espirito catholico nos professores.

A *alliance des maisons d'education chretienne* na França fundou-se em 1891, e conta 4.000 socios.

Em 1906 fundou-se na Inglaterra a sociedade catholica dos professores por occasião da lucta que travou-se na Camara por causa das leis projectadas pelos liberaes para deschristianisar o ensino escolar. Foi devido aos esforços desta sociedade que taes leis foram reprovadas pelo governo. Hoje esta sociedade conta com mais de 4.000 membros.

A organização dos professores catholicos da Escossia tem 1.000 socios.

Na Belgica ha a Federação nacional *des instituteurs communaux adoptés et liberés*, fundada em 1802; conta ja com 100 sociedades regionaes e muito espera da sua aggregação á a Liga internacional.

AS ELEIÇÕES BELGAS

Os jornaes catholicos do estrangeiro continuam celebrar o esplendido triumpho alcançado na Belgica pelo partido catholico. Este obteve nas elei-

ções de domingo 677.879 votos, e levando em conta os 19.196 das listas catholicas dessidentes, (não incluindo os democraticos christãos daensistas) teria o numero de 697.0975 votos. Os liberaes e socialistas, unidos, obtiveram apenas 542.168 votos.

E' preciso accentuar ainda, que a derrota de um catholico, em Nivelles, foi a consequencia d'uma escandalosa corrupção. O judeu allemão May semeou dinheiro a mãos cheias.

Diz-se que a sua eleição lhe custou perto de um milhão de francos.

BEATIFICAÇÃO E CANONISAÇÃO

Na sala da Congregação dos Ritos, perante o Santo Padre Pio X e grande numero de Prelados, foi procedida, no dia 19 do corrente, a leitura solenne dos decretos pontificios de beatificação e canonisação da religiosa Cevoli, de Città di Castello; padre Liberham, de Paris, e do religioso Bourgeois, de Montreal, Canada.

O Santo Padre por essa occasião proferiu um discurso exaltando esses exemplos de humildade.

UMA UNIVERSIDADE CATHOLICA

Attinge ja a mais de milhão de pesos (seicentos e cincoenta contos de reis) a somma angariada para a fundação da Universidade Catholica em Buenos Ayres.

Si um paiz relativamente pequeno e pobre em relação ao Brasil, como a Argentina, pôde fundar uma instituição de tal natureza, porque não se faz o mesmo aqui?

UM CAPELLÃO CONDECORADO

O capellão do batalhão de caçadores de Las Navas, Espanha, Padre Moreno, recebeu a cruz de honra de São Fernando, a mais alta distincção outorgada na Hespanha aos soldados, pelo seu heroico comportamento na batalha do barranco de Lobo (Marrocos) onde apesar do fogo nutridissimo, alem de administrar a todos os feridos os auxilios espirituales, salvou o batalhão, tomando o seu commando, quando ja o commandante e grande parte dos officiaes jaziam mortos no campos de batalhão.

CATHOLICISMO NA DINAMARCA

E' um facto evidente o continuo incremento do catholicismo nos paizes protestantes. Tres seculos de separação bastaram para envelhecer a uma seita que em sua propria diversificação leva o caminho de sua falta de solidez e o annuncio de sua morte. O catholicismo volta apossar se novamente nos paizes que, por diversas causas historicas e politicas o abandonaram; em alguns entra pelo ensino, em outros pela arte, pela sociologia, etc.

Um caso curioso desta penetração é o do novo ministro da Dinamarca, cujo presidente o conde Holstein Lodreborg, personagem de alta representação politica e social naquelle paiz, é catholico militante. E' pela primeira vez, desde o estabelecimento do protestantismo, que o primeiro ministro de Dinamarca é catholico, que alias o é de facto e não só de nome.

O mais interessante do caso é, que todo o paiz, mesmo naquellas regiões menos abertas ao catholicismo, tem acolhido favoravelmente a exaltação do conde á mais alta jerarchia politica daquelle nação.

Que diria Luthero e seus sequazes?...

Hospedes illustres

A nossa catholica e tradicional cidade tem hoje a grande honra de hospedar dous illustrados e virtuosos Prelados o Exmo. e Revmo. D. Jeronymo Thomé da Silva,

Arcebispo da Bahia e Primaz do Brazil e o Exmo. e Revmo. D. João Baptista Correa Nery, Bispo de Campinas.

A Federação, interpretando os sentimentos sinceros do catholico e culto povo d'esta cidade, apresenta

em nome das familias e do povo ytano as mais vivas e sinceras felicitações a esses dous illustres Prelados, verdadeiras glorias e luzeiros do Episcopado Brasileiro.

Reverente esta filha os cumprimenta e dando-lhes as boas-vindas a esta cidade, beija-lhes ás mãos e pede-lhes sua valiosa benção.

O telephone

Com o titulo de telegraphos acusticos, encontramos na Revista de Edimburgo, do anno de 1815, um interessante artigo, que descreve em embryão o telephone, só praticamente inventado em 1876.

O articulista daquelle tempo, em que o progresso moderno começava com as primeiras applicações do vapor, notava a grande vantagem que teria a humanidade se achasse o meio de fazer chegar a voz humana a 20 ou 30 milhas de distancia, e lembrava que Thomas Dick tinha feito algumas experiencias que mostravam ser isto possivel.

Este homem verificára que collocando um relógio na extremidade de um páo e applicando ao ouvido a outra extremidade, ouvia se o *tic-tac* do relógio, que sem este conductor do som não se ouviria a igual distancia.

Já em 1803, M. E. Walker descrevera um apparelho com o qual ouvia a voz a uma distancia de uns 5 metros, graças a uma especie de trombeta que applicára ao tal apparelho, aproveitando uma indicação que lhe trouxera alguém sobre o facto occasional seguinte.

Em 1750 um negociante, Jorissen, que ficára surdo, estando perto de um cravinho procurando ouvir a musica, notou que tendo descançado por acaso contra o instrumento a extremidade de um cachimbo, que tinha seguro entre os dentes, ouvia muito melhor. Homem intelligente, este Jorissen applicou a descoberta que fizera por acaso e fez um apparelho de madeira do qual collocava uma extremidade entre os dentes ao passo que a pessoa com quem conversava fazia o mesmo, e assim conseguiu conversar perfeitamente.

O Sabio Biot aproveitando estas descobertas procurou outros conductores do som que não fossem a agua, já então conhecida como tendo esta propriedade, nem a madeira, e descobriu que um cano de ferro podia levar o som muito longe e que um tiro de pistola podia ser ouvido assim a mais de um kilometro.

Tambem, o padre Gantier descobriu um systema composto de uma seccção de funis que recebiam o som e o iam transmittindo um ao outro calculando assim poder transmittir o som a uma distancia de trezentas leguas.

E' este complicado apparelho que o articulista de 1825 aconselhava mostrando que sua construcção não seria impossivel e calculando que para estabelecer estes funis acusticos na Grã-Bretanha a despeza seria apenas de meio milhão esterlino!

Felizmente em 1876, Grauham Bell descobriu o modo de transmittir o som da voz por meio de um fio e esta sua invenção, mais pratica do que as dos seus percursores, aperfeçoada por Hughes, Bert, d'Arsonval e outros, produziu o telephone, hoje tão commum.

EM REVISTA

Os cantões de Glaris e Grison, na Suissa, soffreram grandes inundações. Grande numero de estradas de rodagem e vias-ferreas ficaram obstruidas.

Em Altdorf, nos escombros de uma casa que abateu, pereceram doze pessoas, todas da mesma familia.

A cidade de Zurich ficou sem illuminação; nas ruas de Lucerne a agua subiu a grande altura.

No valle de Muetta a devastação assumiu proporções horrendas. Mais de vinte casas foram ahi arrebatadas pela torrente.

A estrada de ferro de Sto. Gothardo ficou interrompida.

As suffragistas realizaram em Londres, no dia 18 do corrente, um immenso cortejo no qual tomaram parte 10 mil senhoras e 40 bandas de musica.

Esse grande cortejo derigiu-se até Albert Hall, onde varias oradoras pediram ao governo que faça submeter á discussão e votação, na presente legislatura, o projecto concedendo direitos de eleitor ás mulheres.

Em Paris, perto de Versailles, houve um horrivel encontro de trens, do qual resultou, entre mortos e feridos, mais de cem victimas.

Em Cleveland, Estados Unidos, na occasião em que em um theatro dessa cidade um domador de feras apresentava ao publico uma série de leões, trabalhando com elle em exercicios perigosos e sensacionais, um dos leões conseguiu escapar pela porta da jaula e precipitou-se sobre a primeira bancada; estabeleceu-se então enorme confusão entre os assistentes; a fera feriu a diversas pessoas e só depois de grande trabalho conseguiu o domador fazer que ella entrasse de novo na jaula.

Um violento incendio destruiu seiscentas casas, na cidade de Mollieff, provincia de Podolia, Russia. Esses predios eram construidos de madeira e entre elles estão a igreja e varias escolas. Foram registradas dez mortes.

Cortes e Recortes

OS MORMONS:—Cinco missionarios desta terrivel e immoralissima seita de polygamos americanos—maldicta seita essa filha do nefasto protestantismo—, foram agora expulsos do reino de Saxe, como estrangeiros de quem se não deve desejar o convivio.

A expulsão de Saxe destes emissarios de Salt Lake City é a continuação de uma longa série de medidas administrativas tomadas contra os *propagandistas* da polygamia em varios Estados allemães, onde os adeptos dessa abominavel doutrina protestante têm causado lastimaveis factos, a despeito do sentimento da população.

O CASO DE MACAHÉ:—Muito falaram os jornaes sobre o— caso de Macahé— uns pintando-o com as mais negras cores, outros procurando demonstrar que aquillo não foi tão feio como querem pintar; porem poucos, pouquissimos mesmos, foram os que daquelle fervilhar de odios, salientaram a figura sympathica do virtuoso padre Masson, que, com risco da propria vida, surgiu em meio do tiroteio não se incomodando com o sibilar das balas—uma das quaes varou-lhe a batina—e fez com que de parte a parte cessassem os tiros.

O se não fosse a intervenção desse digno sacerdote a cidade de Macahé estaria de lucto por mais de um de seus distinctos filhos.

Razão tem as senhoras, d'essa cidade em querer prestar uma homenagem a esse virtuoso sacerdote.

Movimento religioso

MEZ DO SAGRADO CORAÇÃO

Com grande concurrencia de fieis e revestidos de toda solennidade estão sendo relizado na igreja do S. Bom Jesus, no Santuario, os piedosos e salutares exercicio do mez dedicado ao Sagrado Coração de Jesus.

Durante o mesmo tem havido praticas pelo venerando e virtuosissimo P. Taddei, director do Apostolado da Oração no Brazil.

Quinta feira proxima, ultimo dia do mez de junho haverá a solennidade do encerramento desses piedosos exercicios.

E' de nosso dever lembrar aos leitores que por Decreto de 8 de Agosto de 1906, S. Santidade concedeu para o dia 30 de junho, ás igrejas onde se fizer o exercicio do mez do Coração de Jesus, as seguintes indulgencias:

1. Uma indulgencia plenaria *toties quoties*, isto é, a cada visita, que se fará no dia 30 de junho, nas igrejas onde se tiver celebrado solememente o mez do Sagrado Coração. Estas indulgencias são applica-

veis ás almas do Purgatorio.

2.—Privilegio de altar gregoriano *ad instar* na missa de 30 de junho que celebrarem os pregadores do mez, e os directores das igrejas onde se tiver celebrado.

3.—Quinhentos dias de indulgencia por qualquer boa obra, que se faça para propagar ou solemnizar o dito mez de junho e indulgencia plenaria em todas as Communhões que se façam no mesmo mez, sendo todas essas indulgencias applicaveis ás almas do Purgatorio *in perpetuum*.

Este jubileu, *toties quous* equile ao jubileu da Porciuncula.

APOSTOLADO DA ORAÇÃO

Em conformidade com o R. P. Director communico as Srs. zeladoras que a reunião mensal realizar-se á no dia 28 as 5 horas da tarde no lugar do costume.

A Secretaria

MARIA CAROLINA PIMENTE

BOM JESUS CONGRESSÃO DAS FILHAS DE MARIA

De ordem do Revmo. Sr. P. Director aviso a todas as congregadas que a reunião mensal terá lugar no dia 2 de Julho p. f. as 5 horas da tarde.

A Secretaria

EGREJA DE S. JOSÉ DE MAYRINK

Proseguem com grande ardor os trabalhos da construcção da Igreja de S. José de Mayrink. Os operarios, apesar de serem pobres, concorrem á medida das suas forças para a continuacão dessas obras. O Sr. Pedro Ismael Forster, como Zelador, não tem poupado esforços para que se não interrompam os trabalhos d'uma obra de tanta urgencia numa localidade cujos habitantes perecem á mingua dos recursos espirituaes.

Está terminada a casa para residencia do futuro Vigario, que, mais tarde, será collocado á frente desse rebanho sem pastor; porque o Vigario de S. Roque, tenha embora mutua boa vontade, jamais poderia acudir, como convém, ás necessidades espirituaes de dois povos.

O Sr. Arcebispo Metropolitan logo irá fazer a visita pastoral em Mayrink, e nessa occasião não deixará de dar novo impulso a uma obra, que reclama toda a boa vontade e cooperacão dos corações caridosos. Levantam-se palacetes magnificos, resplandecentes de ornatos, com mobílias sumptuosas para a habitacão dos homens, e para se construir a casa de Deus, do Rei dos reis, do Senhor dos senhores quanta difficuldade! Oh tristes tempos em que vivemos! Ninguem se lembra que o que possite, recebe desse mesmo Senhor para cuja habitacão se edificam os nossos templos. Elle ali permanece dia e noite sempre prompto a ouvir as nossas supplicas, e despachar os nossos pedidos.

Nestes tempos de tanta falta de fé as peregrinações são sempre de grande vantagem para despertar esse sentimento, que é a alma das nossas acções.

Sem a fé é impossivel agradecer a Deus e com o espirito de fé os nossos actos mais insignificantes em si considerados são de grande merecimento diante do Senhor. E', pois, com grande satisfacão que venho annunciar aos leitores desta folha, segundo me informou o Revmo. P. Luiz Rossi, que se projecta uma peregrinacão á Capella de S. José de Mayrink.

Os peregrinos, vendo com os proprios olhos tudo o que já se tem dito em favor desta obra, facilmente se convencerão da necessidade palpante da cooperacão geral em prol d'uma empreza, que reclama todos os sacrificios dos corações bem formados.

Ytú, 26—6—1910.

P. ANTONIO BUENO DE CAMARGO

Festa de S. Luiz

O brilho, a pompa, a grande solennidade com que se revestem as festas realizadas no benemerito Collegio S. Luiz em honra do seu angelico orago são tradicionaes; o nome, a fama dessas grandes festas trazem todos os annos á esta cidade hospedes illustres e grande numero de pessoas de fóra, que aqui vem assistil-as; nesses dias a a nossa cidade, ordinariamente quieta, torna-se movimentada e nossas ruas apresentam um ar alegre, festivo; os hotéis ficam repletos, os carros de praça são poucos para attender ao publico, o commercio duplica suas vendas; os nossos roceiros e senhores de fazendas deixam suas propriedades agricolas e passam esses dias na cidade, apreciando a bella e solenne festa. E' em grande parte ao renome dessas brilhantes festas que a nossa cara cidade tem a dita de se tornar conhecida não só em todo o Brazil, como no estrangeiro; é devido á ellas, que tem a nossa cidade a dita de hospedar todos os annos os vultos mais eminentes do Episcopado e do Clero Brasileiro.

Essas brilhantes festas constituem para a nossa cidade um testemunho da nossa cultura e sinceridade em nossas crenças; justo é pois que nós saibamos corresponder ao conceito que fóra é feito sobre os nossos costumes, nossa cultura e nossa fé; nestes dias, em que a nossa cidade acha-se repleta de hospedes, devemos primar em patentear a nossa culta educacão e os nossos costumes ordeiros e civilizados, devemos procurar patentear que na verdade somos um povo culto, sincero na sua fé, e como tal merecedor do conceito e elogios que fóra lhe são feitos.

Conforme haviamos noticiado chegaram no dia 24, pelo trem de 1 hora os Exmos. e Revmos. srs. D. Jeronymo Thomé da Silva, Arcebispo da Bahia o Primaz do Brasil e D. João Baptista Corrêa Nery, Bispo de Campinas.

Em Itaicy foram os dous illustres Prelados recebidos pelos revmos. P.P. Vicente Giorgini e Miguel Cerdá e por uma commissão de alumnos, pertencentes a Arcadia Gregoriana.

Na gare da estacão desta cidade esperavam a SS. Excias. Revmas. os Revmos. PP. Jose Manuel de Madureira, Reitor do Gymnasio S. Luiz, Bartholameu Taddei, director geral do Apostolado no Brazil, e diversas pessoas grandes.

Os illustres e virtuosos Prelados tiveram bella e imponente recepção no Gymnasio S. Luiz.

Alinhados no corredor central do Gymnasio achavam-se todos os alumnos empunhando as bandeiras pontificia e nacional e grande numero de bandeirinhas multicores.

A chegada dos virtuosos Antistites foi annunciada pelo repique festivo dos sinos da igreja de S. Luiz, d'ahi a momentos apeavam-se em frente a portaria do Collegio os illustres hospedes, calorosos vivas foram então erguidos a SS. Excias. Revmas., ao Santo Padre Pio X e a Religião Catholica, grande numero de foquetes espoucaram nos ares, levando aos quatro pontos da cidade a grata nova da chegada d'esses dous vultos eminentes do Episcopado Brasileiro.

Sob calorosa salva de palmas deram os dous illustros Prelados entrada no Collegio, executando por essa occasião a optima banda collegial o Hymno Pontificio.

Em seguida foram os virtuosos e distinctos Prelados saudados pelo intelligente alumno Francisco Arantes Jurqueira, que num bello discurso apresentou-lhes, em nome do Gymnasio, as boas vindas e os agradecimentos por haverem se dignado a aceitar o convite para virem abrilhantar as festas que essa mocidade celebra em honra do seu angelico protector S. Luiz de Gonzaga.

O exmo. e revmo. sr. Arcebispo da Bahia, em seu nome e do seu illustre companheiro, agradeceu commovido, e em phrases bellas e cheias de eloquencia, a saudação que lhes foi dirigida e terminou lançando sua benção sobre todos os presentes.

—Em companhia dos illustres Prelados vieram os sacerdotes: Conego Floriano Osorio Pimentel e Padre Pedro Frota Pessoa, Secretarios do exmo. sr. Arcebispo da Bahia; Padre Carlos Cerqueira, Secretario do exmo. sr. Bispo de

Campinas; Padre José de Franceschi, lazarista, delegado apostolico para as obras de propaganda da Fé; Padre M. Amorim Correa, Vigario de Itapira; José Rizzo, caudatario do exmo. sr. Bispo de Campinas; Padres André Fialho e Miguel Nogueira, jesuitas; vieram tambem os seguintes senhores: Dr. Socrates de Oliveira, Dr. Gastão Aldano Vaz Lobo da Camara Leal, Coronel Benedicto Ortiz, Alexandre Marcondes Machado e seu filho Alcantara Machado e o sr. Euclides Nery.

Hontem houve vespera solemne, occupando por essa occasião a tribuna sagrada, o illustrado sacerdote jesuita Padre André Fialho.

—Hoje, pela manhã, haverá missa de cummuhão geral para os alumnos, sendo celebrada pelo exmo. sr. Arcebispo da Bahia.

—As 10 horas haverá solemne pontifical, officiado o exmo. sr. Bispo de Campinas; ao Evangelho occupará a tribuna sagrada o eloquente e apreciado orador sacro padre João Gualberto.

—A tarde terá lugar a bella e magestosa procissão, a entrada haverá sermão pelo apreciado orador sacro mons. Macedo Costa.

—A noite será queimado no largo da igreja de S. Luiz, um artistico fogo de artificios.

Amanhã, as 3 horas da tarde terá lugar o banquete collegial e as 7 horas o entretenimento lyrico-theatral.

Os convites para o entretenimento lyrico-theatral são intransferiveis e deverão ser apresentados ao porteiro. Os convites para o banquete são pessoas e intransferiveis, devendo ser apresentado na occasião.

No proximo numero daremos noticias completas e minuciosas sobre essas grandes festas.

Penhorados agradecemos ao Revmo. P. Reitor o convite que teve a gentileza de nos enviar.

NOTAS E NOTICIAS

Pela instrucção

Foi nomeada a nossa distincta conterranea a professora Avia Maria Lobo, para reger a escola do bairro da Villa Nova desta cidade.

—Foi removido o professor sr. Francisco Mariano da Costa, da escola das Alves, em Mineiros, para a segunda de Cabreua; para a primeira escola dessa mesma localidade foi removida a professora d. Mariana da Silveira Coelho, da primeira escola Mineiros.

Fallecimento

Falleceu em S. Paulo, onde ha muito residia, o estimado ytuado sr. dr. Francisco de Assis Pacheco.

O finado, que contava 73 annos de idade, era casado com a exma. sra. d. Josephina de Carvalho Pacheco, filha do illustre e saudoso ytuano, sr. Diogo de Carvalho, e cunhado do sr. Bento José de Carvalho, e concunhado do sr. José Elias do Amaral Rocha e do finado dr. Antonio Carlos Ribeiro Machado de Andrade e Silva; do seu consorcio deixa o finado sete filhos, todos maiores, sendo seis homens.

O dr. Assis Pacheco exerceu por muito tempo a magistratura nesta cidade, sua terra natal, onde graças a sua bondade, bello caracter e fino espirito soube conquistar legitimas e sinceras amizades; mais tarde abandonando a magistratura seguiu o dr. Assis Pacheco para Santos, onde dedicou-se ao commercio de café, transferindo mais tarde sua residencia para S. Paulo.

Tanto nesta cidade, com em S. Paulo, contava o dr. Assis Pacheco com grande numero de amigos e admiradores de suas bellas qualidades.

A distincta familia enluctada apresentamos nossos pezames e pedimos a Deus que a console.

Circular

Pela Secretaria da Agricultura, Commercio e Obras Publicas foi dirigido a Camara Municipal desta cidade a seguinte circular:

Temos o prazer de communicar a V. S. que a Directoria da Industria Animal, creada pelo Decreto N. 1.757 A, de 27 de Julho do anno proximo findo, alem das outras questões zootecnicas, cuida, de um modo especial, do estudo necessario para a extincção das epizooticas, que dezimam o nosso gado.

De facto, o Capitulo 1.º art. 2.º do regulamento diz: A Directoria de Industria Animal terá por fim:

a) Realizar investigacões a res-

peito das molestias dos animaes, do seu tratamento e modo de as prevenir;

b) Estender, propôr e superintender as medidas tendentes a conjurar a sua propagacão no Estado.

Para o desempenho desse artigo do Regulamento o veterinario da Industria Animal, a pedido dos interessados, visitará as fazendas, estudará as epizootias reinantes, aconselhará as medidas prophylacticas, therapeuticas ou sanitarias, conforme o caso; porém, esse profissional, por si, em vista do muito trabalho, que apparece, não pode attender á todos os pedidos.

Com o intuito de eliminar esse inconveniente dirigimo-nos a V. S. pedindo que nos auxilie da seguinte forma:

1.º Levando ao conhecimento de todos os criadores a organisacão do serviço veterinario do Estado.

2.º Pedir aos interessados que dirijam as suas consultas á Directoria de Industria Animal, por intermedio das Camaras Municipaes ou Commissões de Agricultura, as quaes sabendo da existencia de um caso de epizotia, poderão tomar as primeiras providencias para evitar a sua propagacão e solicitar a intervençao do veterinario.

3.º No caso de ser precisa a presenca do veterinario nas fazendas, convidar os criadores do Municipio para assistirem ao diagnostico das molestias, ás instrucções prophylacticas e vaccinogenicas feitas pelo veterinario, para que elles, em outro caso identico, possam applicar as medidas apropriadas, sem precisarem de ultiores explicações.

Contando desde já com a sua preciosa collaboraçao, para a execuçao do programma veterinario á nosso cargo, ficamo lhe agradecidos. O Director da Industria Animal.

Mario Maldonado.

Collectoria Estadual

Sollicitou e obteve demissão do cargo de collector das rendas estaduais nesta cidade o sr. Sebastião Martins de Mello; para substituí-lo foi nomeado o sr. Joaquim Manoel Pacheco da Fonseca.

P. Theophilo de Souza

Falleceu em Indayatuba o distincto e virtuoso sacerdote revmo. padre Theophilo de Souza, que rodeado de geraes estima e justos elogios, exercia o cargo de vigario d'essa parochia ha um anno mais ou menos.

O revdo. P. Theophilo, era natural do Minas, d'onde veio a convite do exmo. sr. Bispo de Campinas, para assumir a direcção espirital da parochia de Indayatuba.

Sacerdote virtuosissimo, generoso, senhor de um espirito culto e de uma grande bondade, foi elle para os indiatubanos um verdadeiro pae espirital; espirito emprehendedor e conhecendo logo as necessidades da sua parochia, pensou logo em angariar capital para montar nessa localidade uma industria que viesse impulsional-a; esperava dentro em breve conseguir a montagem de um semanario catholico nessa localidade e fazer grandes reparos na igreja Matriz.

Sacerdote exemplar a sua morte foi muito sentida pelos seus parochianos.

Que Deus receba a sua bella alma na Santa Gloria.

Presente

O sr. major Evaristo Galvão de Almeida, estabelecido com importante e conceituado armazem de secos e molhados no largo da Matriz, teve a gentileza de offerecer-nos dois pacotes de optima farinha de milho, fabricada na conhecida e acreditada "Fecularia S. Joaquim" estabelecida em Santa Gertrudes e de propriedade dos srs. Antonio Doimo & Filho.

Essa farinha, da qual o sr. major Evaristo Galvão é o unico

depositario nesta cidade, é fabricada com todo esmero e capricho, e é de optimo gosto. Aos que reconhece a superioridade das farinhas fabricadas por esse novo processo ás chomada farinha de milho de mólho, recommendamos a farinha de "Fecularia S. Joaquim", como sendo a melhor que se encontra na praça.

Nascimentos

O nosso bom amigo e optimo catholico sr. cap. Porcinio de Camargo Couto, tem o seu lar enriquecido com nascimento de mais um herdeiro que nas aguas lustraes do Baptismo receberá o nome de Paulino.

—O sr. dr. Francisco de Mesquita Barros, digno engenheiro chefe da Repartição de Agnas e Exgottos, tem o seu lar em festas com o nascimento de um robusto e galante bebe.

—Aos dignos paes nossas felicitações e fazemos votos ao Senhor pela felicidade dos recém-nascidos.

Abstinencia

No dia 28 do corrente, vigilia de S. Pedro e S. Paulo, é dia de abstinencia sem jejum.

Na cidade

Acha-se nesta cidade a exma. sra. d. Vicentina Lucci, virtuosa esposa do sr. dr. Roberto Lucci.

Secção Livre

IGREJA S. BENEDICTO

Donativos feitos á nova igreja de S. Benedicto.

D. Adelia de Barros, 32 taboas de ferro; Leobaldino Pinheiro Flores, 4 dias de serviços; Hermano Engler, 2 palmas com vasos; Luiz Olympio Assumpção, 2 vasos com flores; D. Carlota Negreiros, 2 sacolas; José Leite Ferreira, 10\$000; Pedro Augusto Claro, 20\$000; João Rodrigues, 12\$000; José M. Cardoso Almeida, 9\$000; Honorio Roza 5\$500.

XAROPÉ DE ICHTYOL GRANADO
O mais importante remedio até hoje conhecido para a cura das molestias da pelle, erysipelas, pernas inchadas e elephanzia.

Dose: 3 colheres de sôpa por dia, em agua ou leite quente.

DENTIÇÃO DAS CRENÇAS

Matricaria de F. Dutra

3 a 3

De 3 mezes a 3 annos é que as crenças devem usar a **MATRICARIA** de F. DUTRA. Todas as mães de familia que derem a **MATRICARIA** aos seus filhos durante este periodo podem ficar tranquillias que a dentição se fará sem o menor incidente.

Excellente remedio inoffensivo para a dentição das crenças e cuja efficacia é attestada por mais de 200 medicos brasileiros, este medicamento faz desaparecer os soffrimentos das creancinhas, tornando-as tranquillias, evita os desordens do estomago, corrige as evacuações, cura a febre, as colicas, a insomnia e todas as perturbacões da dentição.

As crenças que usam a **MATRICARIA** não criam vermes e tornam-se alegres, fortes e sadias.

Encontra-se em todas as Pharmacias e Drogarias da Capital e do Interior

Deposito geral do fabricante: **DROGARIA PACHECO**

RUA DOS ANDRADAS Ns. 59 e 65.—Rio de Janeiro

DENTIÇÃO DAS CRIANÇAS

MATRICARIA F. DUTRA

Os distintos e conceituados clinicos brasileiros

- | | | |
|--|--|-------------------------------|
| Dr. Manuel José de Araujo, lente e director da Faculdade da Bahia. | Dr. Octavio Brandão. | Dr. Pereira da Rocha, idem |
| Dr. Francisco dos Santos Pereira, lente da Faculdade da Bahia. | Dr. Benedicto de O. Guerra. | Dr. Mello Barreto, idem |
| Dr. Antonio Pacheco Mendes, idem. | Dr. Pinto de Moraes. | Dr. Philadelpho de Lima, idem |
| Dr. Augusto Vianna, idem. | Dr. Ramiro de Azevedo. | Dr. Baptista dos Anjos, idem |
| Dr. Almeida Gouvêa, idem. | Dr. José Candido da S. Lopes. | Dr. Gonçalves Theodoro, idem |
| Dr. Carneiro de Campos, idem. | Dr. João Dias Muniz Barreto. | Dr. Moura Azevedo, idem |
| Dr. Josino Corrêa Cotias, idem. | Dr. Ceciliano Alves Nazareth. | Dr. Americo Brasilense, idem |
| Dr. Luiz Pinto de Carvalho, idem | Dr. Gustavo Hasselmann. | Dr. Castro Lima, idem |
| Dr. Manuel do Nascimento Jesus, idem. | Dr. Edgard Prudencio Tourinho. | Dr. Honorio Libero, idem |
| Dr. Antonio Baptista dos Anjos, idem. | Dr. Collatino Borburema. | Dr. Valeriano de Souza, idem |
| Dr. João Alexandre de Seixas, chefe do Corpo de Saude do Exercito. | Dr. José Hyppolito de Cerqueira Lima. | Dr. Franco Meirelles, idem |
| Dr. José Marques dos Reis, chefe do Corpo de Saude da Policia. | Dr. Julio Sergio Palma. | Dr. Souza Castro, idem |
| Dr. Octaviano Pimenta medico legista da Policia da Bahia. | Dr. Antonio Oliveira Reis. | Dr. Candido de Almeida, idem |
| Dr. Aristeu Ferreira de Andrade, idem. | Dr. Manuel O. David. | Dr. Lourenço Messuti, idem |
| Dr. Antonio Monteiro de Carvalho. | Dr. João Costa. | Dr. Aramis de Almeida, idem |
| Dr. A. Leonidio Magalhães. | Dr. Emydio de Cerqueira Lima. | Dr. Araujo Matto Grosso, idem |
| Dr. Manuel Pereira Espinheira. | Dr. Americo Francellino Magalhães. | Dr. Antonio Doura, idem |
| Dr. Manuel Luiz Vieira Lima. | Dr. Alberto de Freitas. | Dr. Ingacio de Rezende, idem |
| Dr. Militão Barbosa Lisboa. | Dr. Alpio Maia. | Dr. Soeiro de Carvalho, idem |
| Dr. Antonio do Amaral Ferreira Muniz. | Dr. José Maximo do Espirito Santo. | Dr. Rolemberg Sampaio, idem |
| Dr. Eduardo Dcto. | Dr. Valerio de Souza. | Dr. Antonio de Melo, idem |
| Dr. Julio da Gama. | Dr. Joaquim Tanajura. | Dr. Accacio de Araujo, idem |
| Dr. Antonio de Castro Contreiras. | Dr. Antonio de Gouvêa. | Dr. E. de Sant'Anna, idem |
| Dr. João Soledade. | Dr. Mario Rocha. | Dr. Remigio Guimarães, idem |
| Dr. Felinto Dias Guerreiro. | Dr. José Duarte Ferreira. | Dr. Eusabio de Queiroz, idem |
| Dr. Virgilio Cunha. | Dr. Octavio Accyoli de Aguiar. | Dr. Hora de Magalhães, idem |
| Dr. Francisco J. Fernandes. | Dr. Arthur de Figueiredo Rabello. | Dr. João Pedro da Veiga, idem |
| Dr. Manços Castinet. | Dr. Pedro dos Santos Pereira. | Dr. Affonso Splendore, idem |
| Dr. Antonio Alves Pereira da Rocha. | Dr. Marcos Velloso. | Dr. Virgilio Rezende, idem |
| Dr. Octaviano de Mello. | Dr. Eduard Henrique Albeatazzi. | Dr. Cortes Guimarães, idem |
| Dr. Aristides Magalhães. | Dr. João Luciano da Rocha. | Dr. Leite Brandão, idem |
| Dr. Julio Adolpho da Silva. | Dr. João Telles de Menezes. | Dr. Faria Rocha, idem |
| Dr. Tiburcio Suzano de Araujo. | Dr. Sylvio Mendes. | Dr. Orenicio Vidigal, idem |
| Dr. Arthur Pereira da Cunha. | Dr. Antonio Pedro da Silva Castro. | Dr. Fructuoso Pinto, idem |
| Dr. João Marques de Sant'Anna. | Dr. Christovam Gama. | Dr. Carlos Comenale, idem |
| Dr. Manuel Francisco Gancalves. | Dr. João Pinheiro de Abreu. | Dr. Angelo Netto, idem |
| Dr. José Aguiar da Costa Pinto. | Dr. Alvaro Augusto Guimarães. | Dr. Santos Rangel, id. |
| Dr. Raymundo B. Coelho. | Dr. Francisco Manuel Dias Coslho. | Dr. Illidio Guaritá, id. |
| Dr. Americo Barreiro. | Dr. Manuel Bezerra de Moraes. | Dr. Ernesto Cotrim, idem. |
| Dr. Ernesto Carneiro Ribeiro. | Dr. Americo Duarte. | Dr. Leonidio Ribeiro, idem. |
| Dr. Francisco José Teixeira. | Dr. Durval Braga. | Dr. Ernesto Paixão, idem. |
| Dr. José Leite Bittencourt Calazans. | Dr. Pedro Rodrigues Guimarães. | Dr. João Sodoni, idem |
| Dr. Alcides Torres. | Dr. Pirajá Martins. | Dr. Alfredo Teixeira, idem. |
| | Dr. Manuel dos Santos Rangel. | Dr. Eugenio Hertz, idem. |
| | Dr. Manuel Pereira de Mesquita, do Paraná. | Dr. Canuto Val, idem. |
| | Dr. João José Duarte Guimarães, do Rio de Janeiro. | Dr. Francisco Oliva, idem. |
| | Dr. Luiz Bahia, do Paraná. | Dr. F. Costa, idem. |
| | Dr. Galvão Bueno, de S Paulo. | |
| | Dr. Margarido da Silva, idem. | |
| | Dr. Paula Lima, idem. | |

Receitam a MATRICARIA DE F. DUTRA nos sofrimentos da dentiçào das creanças e attestam a sua efficia.

INVENTOR E FABRICANTE F. DURRA

PIANOS

Novos, allenães, de primeira ordem, pelos preços de dois contos a 2:200\$000, vende em prestações mensaes de 50\$000, recebendo outros usados em troca, com uma obrigação legal dando ao comprador o direito de, não querendo mais, devolver, pagando só um aluguel mensal de 30\$000 pelo tempo que esteve em seu poder; embolsando-o do excedente não estando o piano estragado; entrega o piano logo satisfeito a primeira prestação e legalizada a obrigação com fiador idoneo á

CASA LUCCHESI

Unica depositaria dos celebres pianos Steinweg Nachf. — Braunschweig Garantidos e actualizados os melhores da actualidade. RUA ANCHIETA, 5 — Ex-Palacio São Paulo Não é club — Não tem agenciadores,

ESCRITORIO

DE ADVOCACIA

DE JUVENAL DO AMARAL

R. do Commercio, 12

DEPESAS NO JURY DE QUAKER COMMARCA. — Incumbe-se de todo e qualquer serviço forense; de cobranças amigaveis e judicias e de negocios nas repartições publicas desta cidade e de S. Paulo. Trata de papels de casamento, sem dar o minimo incommodo ás partes, pois vai ás casas dos mesmos. GRATIS AOS POBRES YTU

AO PUBLICO

Francisco Nardy Filho, encarrega-se de vendas o compras de casas, terrenos, moveis, generos e outros artigos, faz requerimentos para quasquer das repartições municipaes, estaduais e federaes, bem como pequenas escritas commerciaes

DR. BRAZ BICUDO

Medico operador

CONSULTORIO e Residencia Rua Direita, 55

AGUA E ESGOTTO

O abaixo assignado avisa o publico desta cidade que faz todo serviço concernente a agua e esgotto, como: assentamento de pia, lavatorio, chuveiro; movimento de agua fria e quente:

Preços modicos e serviços garantidos.— RUA DE SANTA RITA 42

JOSÉ RUGGIERI

SITIO A VENDA

Vende-se um bom sitio distante desta cidade mais ou menos a trez quartos de leguas; possui o mesmo optima casa de morada, grande e muito bem construida; tem mais ou menos cento e cincoenta alqueires de terra, entre campos e pastagens, muito boas a qualquer criação e parte em optimas terras de cultura. Presta-se o esmo muito bem a cultura de cereaes e para criação de gado tendo o mesmo grande quantidade de lenhá e tendo em vista a curta distancia desta cidade presta-se o mesmo ainda a esse ramo de negocio, podendo os iarrs ou carritellas de lenha dar mais de uma viagem no dia.

Possue o sitio agua de optima qualidade e abundante.

Vende-se todo ou em lotes.

O motivo da venda não desagradará ao comprador. Para tratar e mais informações com o proprietario

Antonio Joaquim Freire

CARROS DE PRAÇA

O abaixo assignado tem a honra de participar ao publico, que aceita chamados para serviços de carros de praça ou trolley a qualquer hora o dia ou da noite;

PREÇOS MODICO

Optima parelhas, vehiculos solidos e commodos

Vende tambem duas parelhas de cavallos excelentes paracarro

CHAMADOS RUA DA PALMA N.

A MINEIRA

E' A MELHOR manteiga de Minas em qualidade e ao mesmo tempo a mais barata; sendo, pela sua pureza e gosto agrada vel

Muito recommendada ás Extnas Familias e as docerias.

VENDE-SE Nas melhores Casas de SECCOS E MOLHADOS E CONFEITARIAS—

ATTENÇÃO

VENDE-SE A LIVRARIA E PAPELARIA

DE Augusta Mehlman

98 - Rua do Commercio Num. 98

FLOIANIA ROXO. O melhor tonico Vidro 5\$000

PROFESSORA de PIANO

D. Adelina Guimarães se offerece para leccionar piano em casa das alumnas a 10\$000 mensaes.

A PREVIDENCIA

Qualquer pessoa póde associar-se para receber uma pensão de 1:200\$000 ou 1:800\$000 no maximo depois de 10 ou 15 annos, pagando apenas 5\$000 ou 2\$500 por mez

—) PEÇAM OS PROSPECTOS (—)

SOCIOS INSCRIPTOS EM 40 MEZES 53.690 — FUNDO DE PENSÕES E REEMBOLSO: 2.035.565\$110

—) CAPITAL SUBSCRIPTO 24.572.019\$000 (—)

Inscreveram-se durante o mez de Janeiro P. p. 1.462

«Caixa Paulista de Pensões» séde rua 15 de Novembro n. 36 A Sobrado

S. PAULO

Agente em Vid Rua do Commercio n. 181

VERGILIO NERY BRANDÃO